TIM © BRAD-STREET 2000

PUB
VIU...
...PRA QUE DIA ESTÁ MARCADA A SUA VIAGEM DE VOLTA?
DOMINGO À TARDE.
QUE PENA. SABE O NOSSO SHOW DE SEXTA? PARECE QUE UNS CARAS VÃO ESTAR LÁ... UNS FIGURÕES DA EMI.
NOSSA! QUE LEGAL! VOU PODER COMPRAR SEU DISCO E MOSTRAR PRA TODAS AS MINHAS AMIGAS. ELAS VÃO MORRER DE INVEJA!
CALMA LÁ, MINHA CARA ROSE, NÃO VAMOS NOS EMPOLGAR...
...AFINAL, PODE SER QUE NÃO LANCEM NOS EUA LOGO DE CARA.
VÃO SIM! VOCÊS SÃO ÓTIMOS! E ALÉM DO MAIS...
...VOCÊ REALMENTE QUER ISSO, NÉ, JOHN?

HUMM... NÃO TANTO QUANTO OUTRA CERVA. E VOCÊ?
BOM, NÃO TEMOS MAIS GRANA...
PODE DEIXAR ISSO COMIGO!

EI!
MAS QUE PORRA É ESSA, HEIN? TE PEGUEI NO FLAGRA!
CALMA LÁ, CARA! SE ACHA QUE...
NÃO PRECISO ACHAR NADA, SEU BOSTA! SEI! QUE ESSA GRANA É DO STANLEY!
AH, É? BOM, ACHO QUE FOI SÓ UM ENGANO ENTÃO.
PODE CRER QUE FOI. FOI UM PUTA ERRO, SEU BATEDOR DE CARTEIRA!
BUMP
CRASH!
NÃO FOI BEM DA CARTEIRA DELE, NÉ?

EI, DONALD! DESCE UMA RODADA PRA ESSA MOÇA E ESSE CARA AÍ. EU PAGO.
DESCULPE, SENHORITA.
BRIGADA.
SAÚDE.

Copyright © 2000 DC Comics. Todos os direitos reservados. Todos os personagens e nomes que aparecem nesta edição, e suas respectivas imagens são marcas registradas da DC Comics. As histórias, personagens e fatos mencionados aqui são fictícios. DC Comics, uma divisão do grupo Time-Warner Entertainment Co.

TODO MUNDO QUE ERA PRA VIR JÁ CHEGOU?
ACHO QUE SIM.
TÁ CERTO. ESCUTEM! NÃO VAMOS DEIXAR QUE ESCAPE DA GENTE DESTA VEZ!!
ESSE PUTO GOSTA DE ZANZAR POR AÍ E A GENTE SABE DISSO. NÃO QUERO NINGUÉM PARADO!
O DICKIE TEM RAZÃO. SE AQUELE BOSTA VOLTAR PRAS COLINAS OU SE ENFIAR NA FLORESTA, TALVEZ A GENTE NÃO TENHA OUTRA CHANCE!
ENTÃO VAMOS LOGO, CACETE!

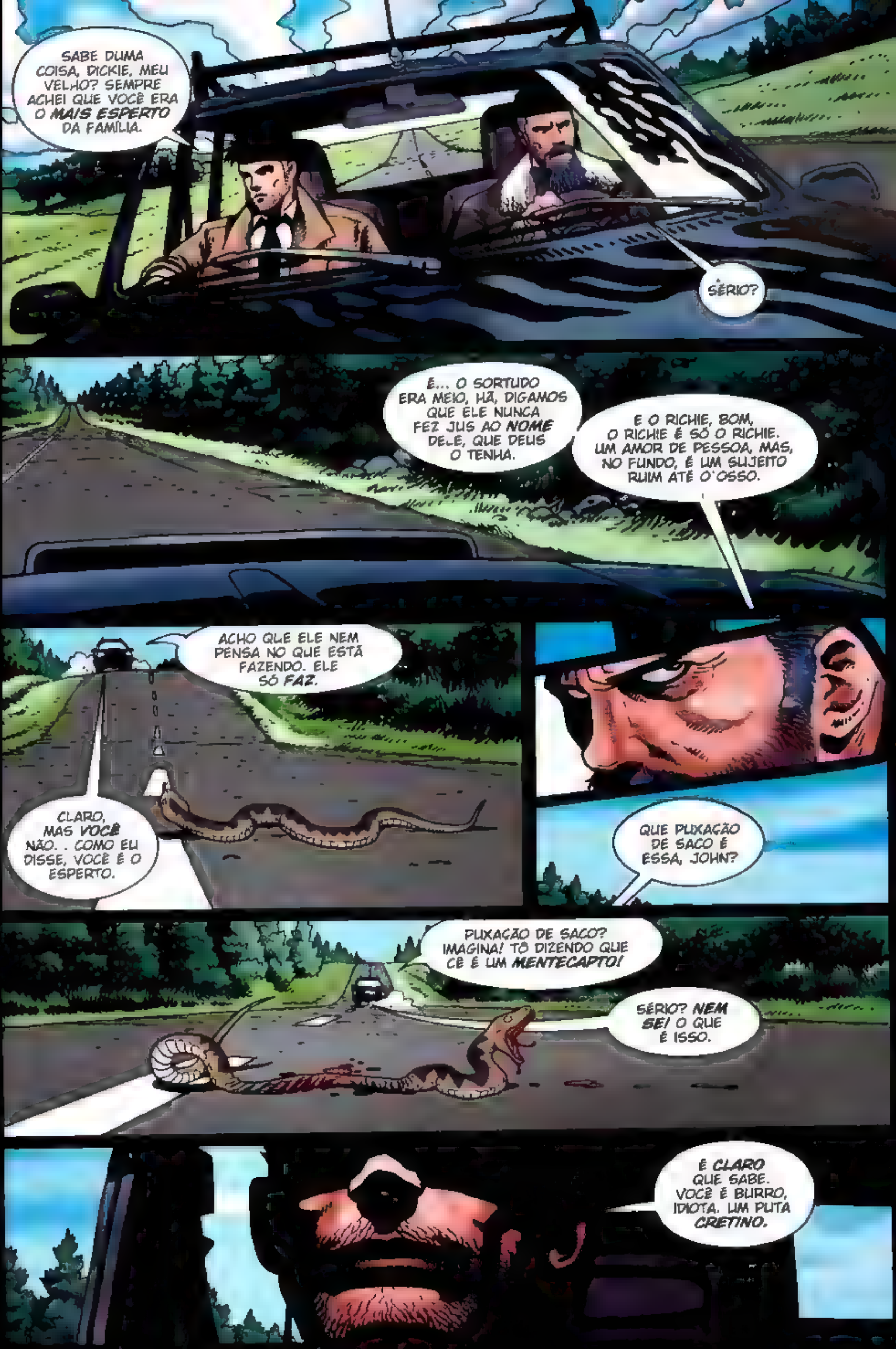
RICHIE, CADÊ O CACHORRO?
NÃO VEIO.
EU TÔ VENDO.
ONDE ELE TÁ, PORRA?
COM O JOHN.
CÊ JÁ TÁ ME DANDO NOS NERVOS, MANO. E PRA ONDE O JOHN E A MERDA DO CACHORRO FORAM?
SEI LÁ. ELES SAÍRAM.
POR DEUS NUMA CRUZ DE MERDA, RICHIE! COMO ASSIM?!
É MELHOR NÃO LEVAR O CACHORRO, DICKIE. TÔ COM UM MAU PRESSENTIMENTO.

AH, *JURA?* BOM, VOU É TER UM *INFARTO* CAÇANDO AQUELE FILHO-DA-PUTA SEM A MERDA DO NOSSO CACHORRO!
TÁ, EU TROUXE *VÁRIOS* OUTROS PRA FAREJAR!
CLARO QUE VÃO FAREJAR, MAS NÃO TÊM AS *MANHAS* DE SEGURAR ELE! QUANDO O PUTO APARECER, NENHUM DELES VAI PRESTAR PRA NADA. VÃO *FUGIR* OU *MORRER* NA HORA!
E O QUE VAMOS *FAZER*, DICKIE?
FIQUEM DE TOCAIA NO MATO.
E VOCÊ, RICHIE, LEVE ESSES CACHORROS LÁ PRO VALE E SOLTE TODOS.
E É MELHOR FAZER A *EXTREMA-UNÇÃO* DELES TAMBÉM.
E AONDE *VOCÊ* VAI?
"SEI LÁ". CARALHO, RICHIE!

SÓ QUERIA TE DIZER QUE...
...VOU DAR UM JEITO NISSO TUDO.

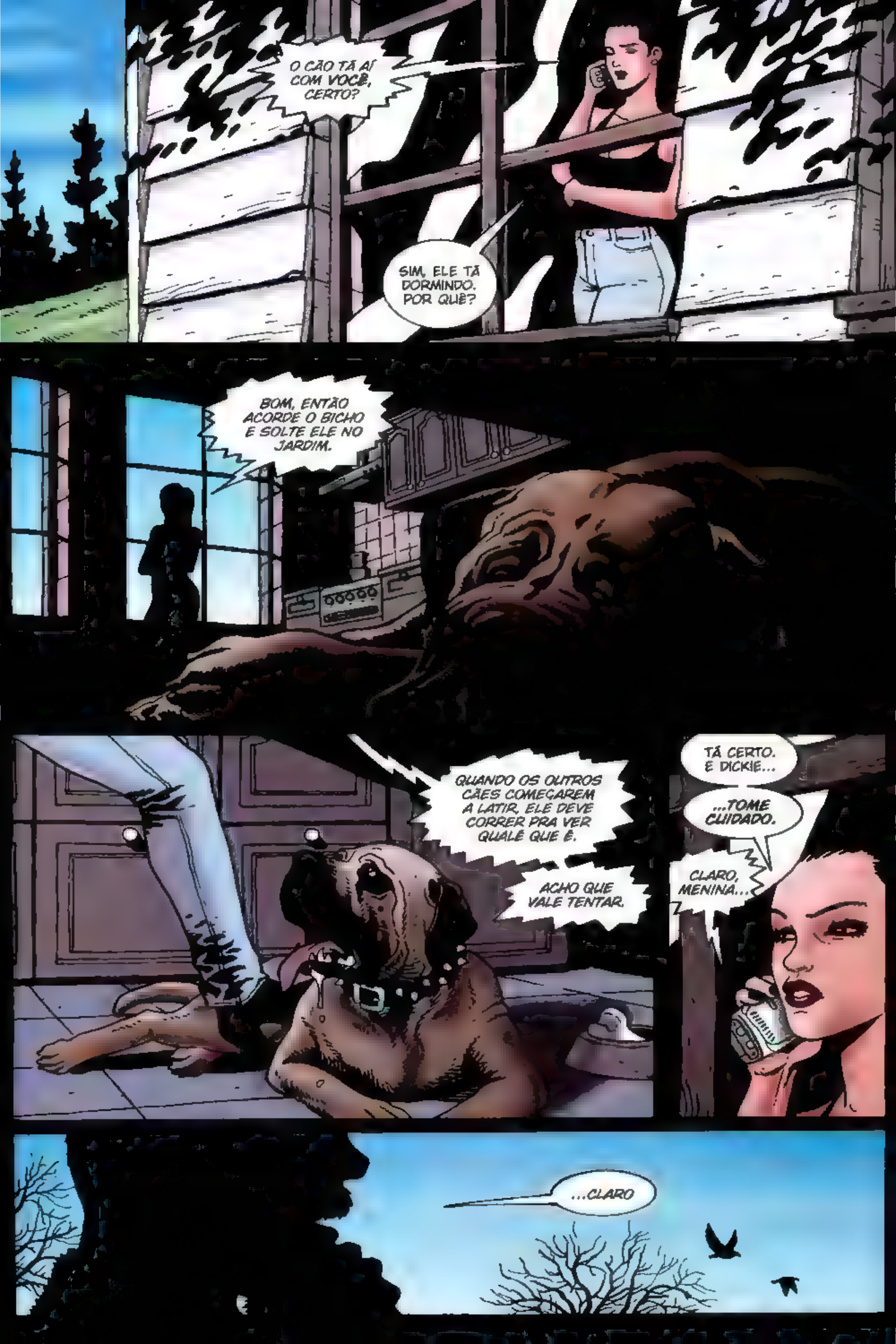
OI, DICKIE! ACHEI QUE CÊ TAVA CAGANDO.
E TÔ SIM, HOWARD.
O CONSTANTINE... ELE TÁ POR AQUI?
O TAL INGLÊS? NÃO, FOI EMBORA TIPO UMA HORA ATRÁS.
VOCÊ SABIA QUE ELE NÃO TEM CARTÃO? CARA MAIS DOIDO.
PODE CRER, ELE É MESMO.

NÃO TÔ A FIM DE GRAÇA.
QUE CÊ FEZ COM O MEU CÃO?
O CÉRBERO? ACHO QUE VOLTOU PRA VIGIAR O INFERNO.
HMM... DEIXEI ELE LÁ NA SUA CASA, DEPOIS DE VER AQUELE FILMINHO ONDE ELE ESTRELOU. O BICHO TEM MUITO TALENTO, VIU.
VOCÊ TAMBÉM.
ENTRA.


SABE DUMA COISA, DICKIE, MEU VELHO? SEMPRE ACHEI QUE VOCÊ ERA O MAIS ESPERTO DA FAMÍLIA.
SÉRIO?
É... O SORTUDO ERA MEIO, HÃ, DIGAMOS QUE ELE NUNCA FEZ JUS AO NOME DELE, QUE DEUS O TENHA.
E O RICHIE, BOM, O RICHIE É SÓ O RICHIE. UM AMOR DE PESSOA, MAS, NO FUNDO, É UM SUJEITO RUIM ATÉ O OSSO.
ACHO QUE ELE NEM PENSA NO QUE ESTÁ FAZENDO. ELE SÓ FAZ.
CLARO, MAS VOCÊ NÃO. . COMO EU DISSE, VOCÊ É O ESPERTO.
QUE PUXAÇÃO DE SACO É ESSA, JOHN?
PUXAÇÃO DE SACO? IMAGINA! TÔ DIZENDO QUE CÊ É UM MENTECAPTO!
SÉRIO? NEM SEI O QUE É ISSO.
É CLARO QUE SABE. VOCÊ É BURRO, IDIOTA. UM PUTA CRETINO.

BOM, ACHO QUE ISSO NÃO É UM ELOGIO, NÉ NÃO?
NÃO, É SÉRIO... CÊ ACHA MESMO QUE PODE ME CHANTAGEAR SÓ COM AQUELE FILME?
AH, MEU RAPAZ. VOCÊ É DOSE!
E POR QUE EU IA QUERER TE CHANTAGEAR, CARA?
SEXO
OLHA, NÃO ME LEVE A MAL, CARA... MAS CÊ NUNCA FOI MUITO CHEIO DA GRANA, SABE?
SE FOSSE PRA TE CHANTAGEAR, E JURO POR DEUS QUE NÃO VOU, EU SEI BEM QUE NÃO IA CONSEGUIR ARRANCAR PORRA NENHUMA DE VOCÊ!
SEXO
ALÉM DO MAIS, SOU UM CARA SÉRIO AGORA. TENHO RESPONSABILIDADES POR AQUI E NÃO VOU ZOAR ISSO.
CHANTAGEM! AQUELE FILME NÃO É PRA ISSO! É SÓ UMA COISINHA PRA POR NA INTERNET!
E VOCÊ SÓ FOI UM FIGURANTE... O TOTÓ FOI O ASTRO DE VERDADE!

QUERO QUE, QUANDO UM PUNHETEIRO VIRTUAL ME PAGAR VINTE NOVE E NOVENTA E CINCO POR MÊS PRA VER AQUELA MERDA, ELE REALMENTE VEJA ALGO QUE VALHA A PENA!
OS CHICOTES, AS CORRENTES, O RICHIE CHEIO DAS ROUPAS DE COURO, VOCÊ LÁ SENTADO, BABANDO, E O CARALHO A QUATRO. É ISSO O QUE FAZ A GALERA PAGAR PRA VER, SACA?
E PAGAM UMA NOTA! A INTERNET TÁ CHEIA DE VICIADOS NESSAS MERDAS!
É UMA MARAVILHA, CARA!
VOCÊ É DOENTE, SABIA?
EU NÃO TENHO OUTRA OPÇÃO.
MAS E O COADJUVANTE DO TOTÓ?
NÃO TENHO TEMPO PRA PENSAR NISSO.
OI, AMOR, ESCUTA...


O CÃO TÁ AÍ COM VOCÊ, CERTO?
SIM, ELE TÁ DORMINDO. POR QUÊ?
BOM, ENTÃO ACORDE O BICHO E SOLTE ELE NO JARDIM.
QUANDO OS OUTROS CÃES COMEÇAREM A LATIR, ELE DEVE CORRER PRA VER QUALÉ QUE É.
ACHO QUE VALE TENTAR.
TÁ CERTO. E DICKIE...
...TOME CUIDADO.
CLARO, MENINA...
...CLARO

ESSA MINA É FODA.
ISSO ELA É.
VOCÊ AINDA É A FIM DELA?
EU? IMAGINA. PERDI O TESÃO QUANDO CONHECI VOCÊ.
ASSIM QUE TE VI, TODO FORTÃO E MARRENTO, SOUBE QUE NÃO TINHA CHANCE.
COMO AGORA, SABE?
QUÊ?
JÁ QUE ME BOTOU NUM DOS SEUS FILMES, ACHEI QUE SERIA BOM BOTAR VOCÊ NUM DOS MEUS.

HAH! A NÃO SER QUE EU TIRE A ROUPA E COMECE A METER NUMA ÁRVORE, NÃO VAI RENDER MUITA GRANA!
MAS QUEM FALOU EM GRANA? É SÓ PRA MINHA PRÓPRIA DIVERSÃO.
SÓ ME FAÇA UM FAVOR... NA CARA, NÃO. MIRE BEM AQUI, NO MEU CORAÇÃO NEGRO!
PELO AMOR DE DEUS, VOCÊ É MUITO PARANÓICO, JOHNNY.
ANTES ERA CHANTAGEM, E AGORA EU VOU ATIRAR EM VOCÊ...?
BOM, DESCULPA, MAS ESSA SUA ARMA ME DEU IDÉIAS.
WHAOOOOOO
PUTA QUE O PARIU.
QUE FOI ISSO?
CÃES. A UNS CINCO QUILÔMETROS DAQUI.

WHAOoo WHAOoo
WHAOoo
WHAOooo

WHAOOOOO
PORRA! TÃO INDO PRA LONGE DA GENTE!
E ISSO É RUIM?
CARA, CÊ É MESMO UM PIADISTA, NÉ NÃO?
BOM, É UM TRABALHO SUJO, MAS ALGUÉM TEM QUE FAZER.
WHAOOOOO
OUVIU ISSO? BEM NA BUNDA DELE!
DE QUEM?
DE QUEM NÃO... DO QUÊ. ISSO SE FOI COM ELE QUE OS CÃES TROMBARAM.
É UM BICHO VELHO, SUJO E CRUEL PRA CARALHO. O RABO DELE TÁ CHEIO DE CHUMBO... GRANDE PARTE É MINHA.
PORRA, DICKIE. CÊ PARECE O CARA DO MOBY..

...DICK.
JESU-

SNAP!

CONTINUA...

O ESTRANGEIRO

Por Eduardo Nasi*

Daqui a pouco, falo sobre Hellblazer # 155 e o arco *Boas Intenções*. Antes disso, eu queria contar uma história.

Seu protagonista é Alan Moore, um sujeito barbudo, com verve de bruxo, que escreve histórias em quadrinhos. Hoje em dia, ele é bem conhecido, graças a uma porrada de trabalhos brilhantes como Watchmen, Promethea, V de Vingança, Lost Girls e mais uma imensa lista. Uma de suas criaturas mais carismáticas é justamente o mago John Constantine, que surgiu em 1985 como um coadjuvante da série Monstro do Pântano.

Visualmente baseado no cantor Sting, da banda The Police, o mago cínico Constantine se tornou um sucesso entre os leitores. Hoje em dia, seu título é disparado o mais longevo do selo Vertigo, da DC Comics, e está entre os mais duradouros dos quadrinhos norte-americanos como um todo.

Moore, porém, nunca escreveu um número sequer da revista. Quando o spin-off foi criado, o roteirista escolhido foi o também inglês Jamie Delano (Homem-Animal). Depois dele, vieram nomes como o escocês Grant-Morrison (Invisíveis, Grandes Astros: Superman) e o irlandês Garth Ennis (Preacher). Todos britânicos, filhos da chamada Invasão Britânica que a lendária editora Karen Berger promoveu nos anos 1980, depois que Moore fez sucesso nos quadrinhos norte-americanos.

E foi depois de uma década britânica que o quadrinhista Brian Azzarello, já afamado por conta de sua bem-sucedida série 100 Balas (com o argentino Eduardo Risso), foi chamado para assumir o título. A bem da verdade, Azzarello não foi o primeiro não-britânico em Hellblazer – imediatamente antes dele, o croata Darko Macan (Cable, Star Wars) escrevera um arco tapa-buraco em duas partes. Mas Azzarello foi o primeiro norte-americano e, até agora, único. Depois dele, os britânicos voltaram a tomar conta: tornaram-se titulares Mike Carey (X-Men), a romancista Denise Mina e Andy Diggle (The Losers, Batman).

em que as coisas funcionam com leis e costumes próprios.

Mas é em Boas Intenções, que agora se aproxima do desfecho, que Azzarello mais se aproxima de seu grande tema. Na cidadezinha de Doglick, no interior da América, Constantine é evidentemente um forasteiro. Está perdido, paralisado, não sabe direito como nem por que agir. A prepotência do mago vai dando espaço à mais pura frustração.

É interessante reparar na diferença de tom entre as cenas americanas e os trechos da história que se passam no passado, na Inglaterra. Em seu país de origem, John Constantine é senhor de si e de sua cidade, é debochado e ousado. Quer até ser um astro. Nos Estados Unidos, às vezes mal consegue parar de pé – e apenas se conforma com isso.

Azzarello parece escrever com constante consciência do que sua presença representa. Por ser americano, sabe que sua participação é, no mínimo, inoportuna – e que, para muita gente, é malvista mesmo. Afinal, poucas HQs publicadas na América falam tanto e tão bem da Inglaterra quanto Hellblazer – e xenófobos estão em qualquer canto.

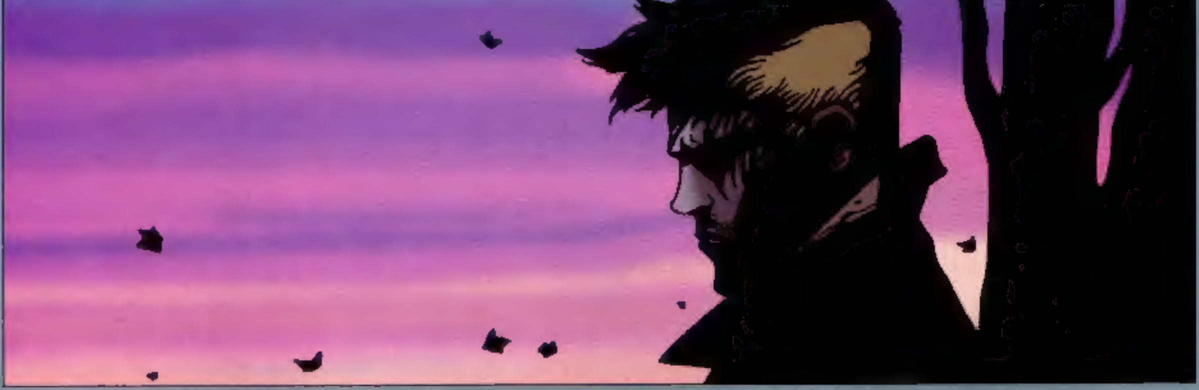
Mais que inglês, Constantine é liverpooliano da gema, com sotaque forte (bem marcado no texto original). Bebe pints em pubs, fuma cigarros Silk Cut, usa capote como se a chuva fosse sempre iminente e carrega no sotaque. Na adolescência, tocou na Membrana Mucosa, uma versão cuspida e escarrada de Sex Pistols.

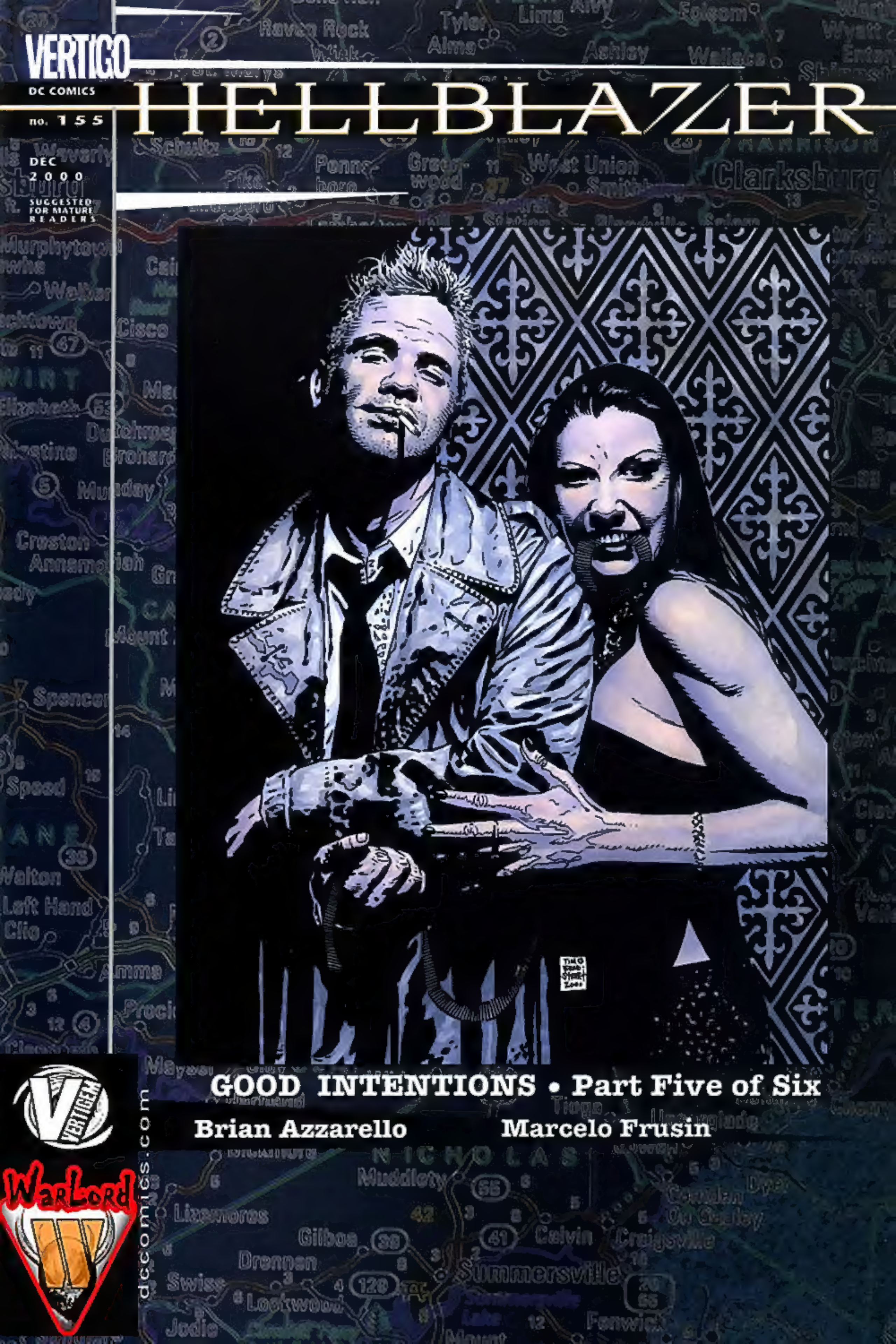
Diante de tanta expectativa e pressão, o roteirista parece ter optado por responder ao trazer o tema do estrangeiro para a pauta de sua série. Sua primeira atitude é tirar seu personagem das ruas de Londres e jogá-lo em terra alheia – a sua própria, os Estados Unidos. No arco de estréia, Na Cadeia (Pixel Magazine # 7 a 11, com arte estonteante de Richard Corben), radicalizou: o mago acordou preso em um lugar completamente inusitado,

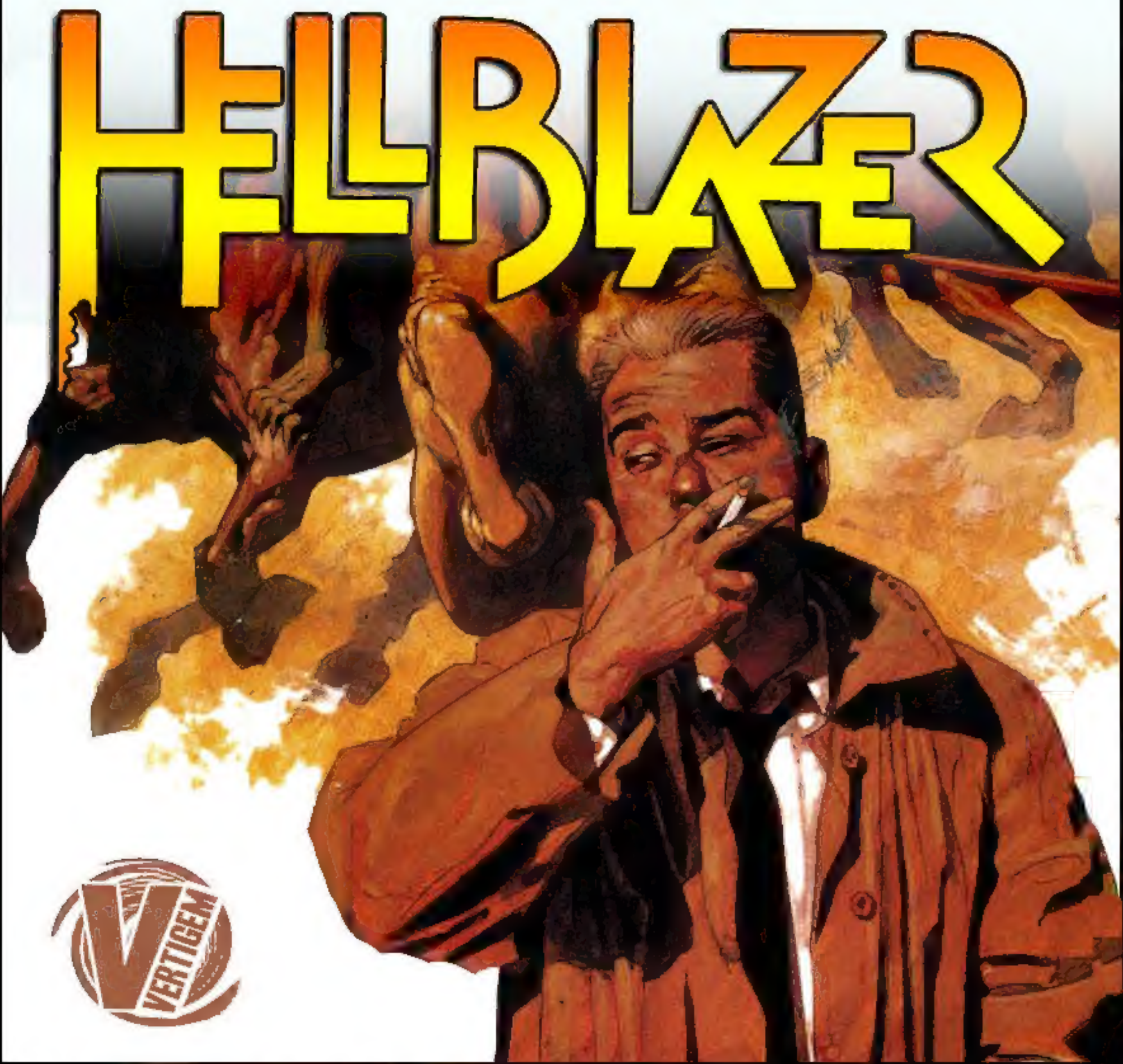
Vale a pena notar que, nas histórias seguintes, o Constantine de Azzarello passará a ter um papel mais secundário em suas próprias histórias. Sua função será mais a de conduzir o leitor à história do que de fato protagonizá-la. Graças a essa característica, a fase de Azzarello se tornou polêmica entre os leitores. Na época, a série polarizou os norte-americanos, dividindo-os entre defensores (eu!) e detratores.

Por coincidência, um ano depois da publicação original de Hellblazer # 155, um atentado terrorista derrubou quatro aviões e o World Trade Center. Desde então, ser estrangeiro ficou cada vez mais complicado – onde quer que seja, seja como for. E as histórias de Azzarello já tinham avisado: ser estrangeiro é algo que corrói de dentro para fora, devagar e dolorosamente.

***Eduardo Nasi** é jornalista, colaborador e campeão de resenhas do site **Universo HQ** e colecionador voraz de quadrinhos.




VERTIGO
DC COMICS
no. 155
DEC
2000
SUGGESTED FOR MATURE READERS
HELLBLAZER
GOOD INTENTIONS • Part Five of Six
Brian Azzarello
Marcelo Frusin
dccomics.com

ATENÇÃO, CAROS VERTIGINOSOS

Hellblazer está sendo publicada pela Pixel, na revista Pixel Magazine, e se você gostou, compre a revista, incentive os editores a continuar a publicação.